

Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) MOVIDA – BRASIL

Idioma original do documento: Inglês
Data da emissão: maio 2021

1. Informações Gerais sobre o Projeto e o Escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest

A Movida (“Movida”, a “Empresa” ou o “Cliente”) é uma das maiores locadoras de veículos do Brasil. Fundada em 2006 e sediada em São Paulo, a Companhia faz parte do Grupo Simpar (“SIMPARG” ou “Grupo”) que consolida as atividades de seis empresas do setor de logística no Brasil. A Movida opera sob duas grandes unidades de negócios: (i) RAC - Rent a Car e (ii) GTF - Gestão de Frotas de Terceiros. A Movida está presente em todos os estados brasileiros, possui 264 filiais operacionais e opera uma frota total de +124 mil veículos.

A Devida Diligência Ambiental e Social (“ESDD”) foi realizada através de uma série de reuniões virtuais com o Cliente, nas quais foram solicitadas e avaliadas informações sobre as políticas, sistemas, procedimentos e registros de desempenho ambientais e sociais. Devido às restrições de deslocamento atuais adotadas pelo governo brasileiro como consequência da pandemia, não foram feitas visitas nos locais da companhia.

A operação proposta visa apoiar a Movida em seus esforços contínuos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (“GEE”) em suas operações. Os objetivos da transação incluem i) aumentar o número de carros elétricos em sua frota de RAC e GTF, ii) aumentar o número de carros híbridos e flex-fuel em sua frota de RAC e GTF, iii) projetos de inovação para otimizar seu processo operacional e integração de sistemas por meio a inclusão de tecnologias e programas para reduzir a pegada de carbono global de suas operações e iv) apoiar investimentos em energia de cogeração de energia por painéis solares em suas filiais operacionais.

2. Classificação Ambiental e Social e Sua Justificativa

O Projeto foi classificado como uma operação de categoria B, de acordo com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest, uma vez que, em termos gerais, ele criará os seguintes impactos: i) emissões de gases de efeito estufa; ii) produção de resíduos sólidos e líquidos; iii) potenciais impactos na saúde e na segurança; e iv) possível interferência nas atividades de comunidades vizinhas. Considera-se que estes impactos têm de baixa a média-alta intensidade e que são de fácil gestão da perspectiva do Projeto.

Os Padrões de Desempenho (“PS”) da International Finance Corporation (IFC) aplicáveis ao Projeto são: (i) PS 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; (ii) PS 2: Condições de Emprego e de Trabalho; (iii) PS 3: Eficiência do uso de Recursos e da Prevenção da Poluição; e (iv) PS 4: Saúde e Segurança da Comunidade.

3. Contextos Ambiental e Social

3.1 Características Gerais do Projeto

O Cliente tem 264 unidades operacionais que abrangem lojas de locação de veículos, lojas de venda de veículos usados e operações de terceirização de frotas em várias cidades brasileiras. Todas as lojas se localizam em áreas urbanas e ocupam principalmente propriedades alugadas.

3.2 Riscos contextuais

Dadas as características da operação do Cliente, os riscos contextuais envolvem a vulnerabilidade às mudanças climáticas e à violência urbana. As mudanças climáticas são associadas as inundações e tormentas severas que podem afetar algumas das atividades operacionais e o tráfego na rede rodoviária existente provocando acidentes. A violência urbana está associada aos riscos de assalto a mão armada que poderiam afetar tanto as unidades operacionais como os veículos.

4. Riscos e Impactos Ambientais e Medidas de Mitigação e Compensação Propostas

4.1 Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais

4.1.a Sistema de Avaliação e Gestão Ambiental e Social

A Companhia segue o Sistema de Gestão Integrado da SIMPAR que abrange a gestão ambiental (ISO 14.001:2015); a gestão da qualidade (ISO 9001:2015); as Normas Globais de Conformidade com a Reputação da Marca¹ (“BRCGC”); o Sistema de Avaliação em Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (“SASSMAQ”) e a Auditoria de Contratação Responsável (“URSA”); e a Auditoria de Comércio Ético dos Membros da Sedex (“SMETA”) e os seus protocolos sobre responsabilidade social.

O Sistema de Gestão Ambiental preparado conforme a Norma ISO 14001:2015 compreende as operações do Grupo SIMPAR. Além disso, o Manual de Gestão Ambiental, que abrange todas as operações do grupo, é utilizado atualmente em toda a organização. O manual inclui as atividades de todas as companhias da holding, incluindo a Movida, e se foca em áreas relacionadas com a outorga de licenças ambientais, planejamento, gestão de resíduos sólidos e líquidos, monitoramento e controle de emissões de ar, monitoramento e controle de emissões de ruído, controle da qualidade de água potável, controle de vetores de doenças, manutenção aparelhos de ar condicionado, gestão de poda de vegetação, resposta às emergências ambientais, treinamento, monitoramento de ações corretivas, diretrizes para as operações implementadas em outros prédios do cliente, diretrizes para a prevenção da poluição e diretrizes para documentação. O manual também contém procedimentos de gestão para as últimas.

O cumprimento do Sistema de Gestão Integrado é avaliado regularmente mediante auditorias internas periódicas, a avaliação crítica dos resultados por parte dos diretores do grupo, pesquisa de satisfação dos clientes, monitoramento dos objetivos e metas estabelecidos pela alta gerência,

¹ Padrão mundial para armazenagem e distribuição de bens.

avaliação periódica dos requerimentos legais, e avaliação de aspectos significativos das operações do grupo. O Cliente cumpre atualmente com a legislação e normas nacionais relativas à concessão de licenças ambientais, normas de saúde e segurança, legislação trabalhista e outras regulamentações relacionadas.

O Cliente também implementou canais para a recepção, tratamento e resposta de reclamações, tanto do público interno quanto do externo. No entanto, ele ainda não adotou um Plano de Engajamento das Partes Interessadas.

4.1.b Política

A Movida adotou uma Política de Sustentabilidade que compreende objetivos, a identificação de um público-alvo, temas prioritários, diretrizes que incluem a prática da gestão, a governança corporativa, a responsabilidade ambiental, social e financeira e outras informações relevantes. A política exprime o comprometimento do Grupo com o Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A responsabilidade pela implementação, avaliação e atualização das políticas cabe à Diretoria do Cliente, com o apoio do Comitê de Sustentabilidade que fornece informações sobre gestão de políticas e resultados obtidos.

4.1.c Identificação de Riscos e Impactos

Em termos do processo de concessão de licenças ambientais, a maioria das instalações do Cliente consiste em estabelecimentos de pequeno ou médio porte localizados em áreas urbanas e geralmente não requerem estudos para avaliar o impacto ambiental conforme as regulamentações brasileiras. Portanto, não são realizadas avaliações de impacto ambiental para obter licenças ambientais para as suas unidades operacionais: os impactos e riscos são examinados como parte do sistema de gestão ambiental existente e são incorporados numa matriz que também contém as ações de mitigação propostas, bem como as medidas de monitoramento.

Os riscos ambientais e sociais são tratados através do cumprimento das regulamentações a respeito do emprego, saúde e segurança, prevenção de incêndios, preparação e resposta às emergências etc. O Cliente também tem certificações de qualidade e gestão ambiental, e um canal de reclamações que recebe, processa e trata das queixas, tanto do público interno quanto do externo.

O Manual de Gestão Ambiental da SIMPAR, seguido pelo Cliente, estabelece procedimentos para detectar e controlar impactos ambientais locais que são executados regularmente. As áreas abrangidas no Manual de Gestão Ambiental incluem a gestão de resíduos sólidos e líquidos, controle de emissões de ar, monitoramento e controle de emissões de ruído, controle da qualidade de água potável, controle de vetores de doenças, manutenção de aparelhos de ar condicionado, gestão de poda de vegetação, resposta às emergências ambientais, treinamento, monitoramento de ações corretivas, diretrizes para as operações implementadas em outros locais do cliente, diretrizes para a prevenção da poluição e diretrizes para documentação.

4.1.c.i Impactos e Riscos Diretos e Indiretos

Entre os impactos e riscos diretos mais importantes se encontram: geração de gases de efeito estufa, potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos; riscos de acidentes envolvendo clientes e membros da comunidade externa, e geração de emprego (direto). Os impactos indiretos podem incluir, entre outros, a contribuição às mudanças climáticas (mediante emissões de gases de

efeito estufa), e geração de emprego (indireto) e o estímulo à economia. A contínua atualização dos aspectos ambientais e da matriz de impactos serve de base para complementar os programas de mitigação e monitoramento existentes.

4.1.c.ii Avaliação de alternativas

A tomada de decisões relativas à localização das novas unidades operacionais do cliente acarreta principalmente considerações de viabilidade técnica e financeira, uma vez que a maioria dos estabelecimentos usados pelas companhias se encontram em contextos urbanos.

4.1.c.iii Avaliação de Impactos Cumulativos

O Cliente ainda não realizou uma avaliação de impactos cumulativos para suas operações.

4.1.c.iv Riscos de Gênero

Desde dezembro de 2020, a proporção de trabalhadoras na força de trabalho do Cliente era de 40,3%. O Cliente tem implementado políticas para promover incremento da proporção de trabalhadoras, que inclui também posições de liderança. Outras medidas para promover e tratar aspectos de gênero incluem: i) a contratação de empresas que fornecem pessoal de segurança feminino em unidades operacionais que exigem revista de pessoal; ii) a garantia de que as condições de emprego sejam equivalentes para homens, mulheres e outros gêneros; iii) o fornecimento de equipamento de proteção individual apropriado para as trabalhadoras; iv) o oferecimento de opções de rotação de emprego para mulheres grávidas; v) o oferecimento de banheiros e vestiários separados para homens e mulheres; vi) o fornecimento de instalações adequadas para pessoas com deficiência, idosas e grávidas; vii) a aplicação de um código de conduta que expressamente proíba o assédio sexual e discriminação por sexo, estado civil, orientação sexual ou qualquer outra condição; viii) a adoção de um canal de reclamações operado por uma empresa externa independente que receba e processe todo tipo de reclamações, incluindo aquelas vinculadas com o assédio sexual; ix) o apoio aos Princípios do Empoderamento das Mulheres (“WEPS”) das Nações Unidas, que tem o intuito de orientar as empresas para empoderar as mulheres e promover a igualdade de gênero em todo o âmbito empresarial; x) a defesa do Pacto Global das Nações Unidas que promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que inclui o ODS 5 “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”; e xi) o lançamento do benefício da licença por maternidade estendida de 6 meses (no Brasil, a licença por maternidade oficial nas empresas privadas dura 4 meses) e a licença por paternidade de 20 dias (geralmente as empresas brasileiras permitem 5 dias de licença por paternidade).

4.1.c.v Exposição às Mudanças Climáticas

A adaptação às mudanças climáticas foi identificada pelo Cliente como um risco que deve ser gerenciado adequadamente para assegurar a continuidade do negócio. Uma avaliação da vulnerabilidade climática foi realizada, identificando as seguintes questões: i) exposição às inundações, e ii) exposição potencial à tarificação do carbono (risco financeiro vinculado às mudanças climáticas). Em 2020, o Cliente adotou uma estratégia para enfrentar os riscos das mudanças climáticas, com foco no período entre 2020 e 2030. Para a promoção da adaptação às mudanças climáticas na organização, o Cliente: i) adotou os programas para compensar as emissões dos gases

de efeito estufa (GEE), apoiando um programa de reflorestamento do Corredor do Araguaia², ii) fez um exercício de mapeamento detalhado dos riscos e oportunidades relacionados com as mudanças climáticas, e iii) desenvolveu um programa de continuidade empresarial para lidar com a adaptação às mudanças climáticas.

4.1.d Programas de Gestão

O Cliente tem executado vários programas de gestão para monitorar potenciais impactos ambientais vinculados a suas operações. Adicionalmente, o Cliente tem vários programas amplos de sustentabilidade corporativa para enfrentar questões ambientais e algumas sociais. Segundo o Manual de Gestão Ambiental do Grupo SIMPAR usado pelo Cliente, os programas específicos para cada local incluem a gestão de resíduos sólidos e líquidos, o controle de emissões atmosféricas, o monitoramento e controle de ruído, o monitoramento de água potável, o controle de vetores de doenças, a resposta às emergências ambientais e o treinamento de pessoal. Estes programas são customizados segundo o contexto específico de cada unidade operacional individual.

Além dos programas específicos por local, os programas corporativos ambientais e sociais abrangem: i) um Programa de Gestão de Emissões, um programa de monitoramento e controle que tem o intuito de compreender, monitorar e controlar as emissões de GEEs em todo o grupo; ii) o Programa Ligado em Você, uma linha gratuita dedicada a providenciar informação, apoio e orientação aos funcionários da companhia de maneira a que eles e suas famílias possam obter apoio quando tiverem problemas psicológicos, sociais ou médicos; iii) um Programa de Diversidade, para promover a diversidade e igualdade de oportunidades; e iv) outros programas sociais e ambientais para toda a corporação, que incluem a estimulação de ações voluntárias dos funcionários e também atividades de captação de recursos (Programas Julio Cidadão, Gincana Cultural e Natal de Emoções).

4.1.e Capacidade e competência organizacionais

O Cliente tem equipes corporativas focadas nos temas ambientais, sociais, sanitários e de segurança, bem como nas unidades operacionais. A expertise das equipes abrange os campos de saúde e segurança, e a gestão ambiental, social e de sistemas.

No âmbito corporativo, a Diretoria é assessorada pelo Comitê de Sustentabilidade. A Diretoria valida as posições indicadas pelo Comitê de Sustentabilidade e fornece alinhamento com a posição empresarial do Cliente. O Comitê de Sustentabilidade promove a incorporação das práticas de sustentabilidade na estratégia da Companhia, a tomada de decisão e o propósito. Também favorece a integração da equipe nos departamentos da companhia, apresenta recomendações à diretoria e monitora a implementação de políticas, estratégias, ações e projetos.

O Cliente conta com a capacidade interna necessária para criar, operar, manter e melhorar o sistema de gestão ambiental existente, que se vale do apoio de consultores externos, quando necessário. Além disso tem o compromisso formal da Diretoria com os temas relacionados com as áreas ambiental, social e de saúde e segurança, bem como com a melhoria contínua dos indicadores de desempenho-chave da sustentabilidade (“KPIs”).

² O Corredor de Biodiversidade do Araguaia consiste em faixas de território (reflorestado) que conectam "ilhas" isoladas de natureza prístina e intacta. Localizado no Brasil Central, visa se tornar o corredor natural mais longo do planeta e um dos maiores projetos de reflorestamento da América do Sul.

4.1.f Preparo e Resposta à Emergências

O cenário de emergência mais grave para o Cliente é o incêndio nas instalações administrativas e operacionais. Portanto, todas as unidades cumprem com as regulamentações pertinentes para a prevenção de incêndios e possuem extintores, luz emergencial, alarmes, hidrantes, sinalização de emergência e saídas de emergência. Algumas unidades têm as suas próprias brigadas de incêndio para responder às emergências.

Embora a infraestrutura de resposta a emergências seja razoavelmente completa, planos de resposta à emergência formais e documentados específicos para todas as instalações do Cliente serão desenvolvidos.

4.1.g Monitoramento e Análise

Conforme o Manual de Gestão Ambiental da SIMPAR, utilizado pela Movida, o Cliente monitora e analisa permanentemente o seu desempenho em termos de gestão ambiental mediante: i) auditorias internas; ii) reuniões periódicas dos diretores para realizar uma avaliação crítica do sistema de gestão ambiental; iii) uso de indicadores-chave de desempenho (KPIs) para monitorar objetivos e metas estabelecidos pela alta gerência; iv) registro e tratamento de não-conformidades; v) pesquisas de satisfação do cliente; vi) avaliação contínua de aspectos ambientais e avaliação do impacto de todas as operações da companhia; e vii) monitoramento contínuo dos requerimentos legais das operações.

4.1.h Engajamento das Partes Interessadas

Certo nível de engajamento das partes interessadas foi alcançado graças à participação do Cliente numa série de iniciativas ambientais e sociais, envolvendo ONGs como: i) a Black Jaguar Foundation (iniciativa de reflorestamento), ii) os Princípios do Empoderamento das Mulheres (WEPs) das Nações Unidas, e iii) a Childhood Brasil (luta contra a exploração de crianças e adolescentes). No entanto, o Cliente ainda não desenvolveu meios formais de engajamento com os residentes nas áreas vizinhas às unidades operacionais existentes.

O canal existente de queixas unifica todas as reclamações dos funcionários, trabalhadores terceirizados e público externo. A maioria das reclamações são comunicadas anonimamente. Contudo, não existe um canal específico de queixas para tratar das preocupações do público externo.

4.2 Condições de Emprego e Trabalho

4.2.a Condições de Trabalho e Gestão da Relação com os Trabalhadores

4.2.a.i Políticas e Procedimentos de Recursos Humanos

O Cliente implementa a Política de Gestão de Recursos Humanos do Grupo SIMPAR, que cobre todas as companhias e contém metas, definição de responsabilidades, descrição do pessoal, especificações de emprego e avaliação de novos requisitos, processo de recrutamento, avaliação da experiência de novos funcionários, diretrizes iniciais para novos funcionários, princípios para a coexistência no ambiente de trabalho (ênfatisando o respeito pelas diferenças), treinamento e diretrizes de desenvolvimento profissional, diretrizes para pagamento e benefícios, diretrizes para

relações com os sindicatos, diretrizes para demissões, monitoramento para o desenvolvimento profissional, métodos de controle do desempenho, e levantamentos para avaliar a percepção e diversidade dos funcionários

4.2.a.ii Condições de Trabalho e de Termos de Emprego

No final de 2020, a Movida tinha 3.328 funcionários, dos quais 1.987 (59,7%) eram homens e 1.341 (40,3%), mulheres. As condições de trabalho, incluindo o horário de trabalho, salário e outras informações relevantes são registradas nos contratos individuais. O Cliente cumpre com todas as regulamentações nacionais para contratar e manter relações trabalhistas. A Movida redigiu o seu próprio Código de Conduta que identifica a conduta esperada para todos os trabalhadores e que inclui diretrizes gerais, regras de comportamento em âmbitos internos e externos, informação sobre penalizações nos casos de descumprimento das regras e outras informações relevantes. Todos os trabalhadores têm a obrigação de respeitar este Código, e o Cliente divulga seu conteúdo e ministra treinamentos para assegurar que todos conheçam o Código de Conduta completamente.

4.2.a.iii Sindicatos de Trabalhadores

A Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta do Cliente permitem a livre associação dos funcionários em sindicatos brasileiros existentes.

4.2.a.iv Não Discriminação e Igualdade de Oportunidades

O Código de Conduta da Movida contém cláusulas contra o assédio e a discriminação. Também contém o compromisso da Companhia com as políticas de igualdade de gênero e acessibilidade, com oportunidades iguais para todos, independentemente do sexo, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

4.2.a.v Demissões Coletivas

Atualmente, não existe indicação de demissão coletiva. Contudo, se for necessário no futuro, o cliente estudará alternativas para reduzir despesas e preparará um plano de demissões coletivas que minimizará os efeitos sobre os trabalhadores.

4.2.a.vi Mecanismo de queixa

A empresa disponibiliza um canal para informar queixas e receber reclamações dos públicos interno e externo. Este canal é gerenciado por uma companhia terceirizada (Contato Seguro) para assegurar a completa independência na recepção e tratamento das reclamações, compreende todas as companhias e aborda questões tais como o descumprimento da legislação e procedimentos da empresa, furto, roubo, corrupção, assédio sexual e moral e o uso indevido dos recursos da empresa³.

De janeiro a dezembro de 2020, os canais de queixas do Ciente receberam 409 reclamações, 321 das quais foram processadas e finalizadas, enquanto 86 permanecem em investigação. As reclamações envolvem assédio moral e sexual, comportamento inadequado, descumprimento de normas e procedimentos internos, danos e/ou uso indevido da propriedade da Companhia, relações

³ O mecanismo de queixa pode ser acessado através de uma linha gratuita (0800 726 7111), da internet (contatoseguro.com.br/movida) ou por correio eletrônico (canaldedenuncia@movida.com.br).

comunitárias com favorecimento de clientes e outras partes interessadas, furto, uso inadequado de informação, uso de álcool e drogas, descumprimento das leis trabalhistas, propina, relações inadequadas com fornecedores da Companhia, entre outros. No caso de reclamações consideradas críticas, o Cliente adotou as seguintes opções de remediação: demissão do funcionário, suspensão do funcionário, aconselhamento, treinamento, desqualificação do fornecedor e mudanças no procedimento. Em todos os casos, o tratamento e os resultados do processo são informados ao reclamante. Eis dois exemplos de como o Cliente encara reclamações críticas: i) uma queixa de assédio moral de parte de um gerente de uma loja que maltratava os seus colegas foi tratada através de treinamento e do controle estreito da conduta do assediador sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, e ii) uma queixa relacionada com assédio sexual contra um funcionário novo foi investigada e dado que o assédio foi devidamente confirmado, o assediador foi imediatamente demitido.

Além do canal de queixas, o Grupo SIMPAR criou o Programa Aponte o Risco!⁴ dedicado à detecção precoce do risco, através do qual os funcionários e os trabalhadores da Companhia e de terceiras partes rapidamente podem identificar e comunicar riscos pessoais ou relacionados com a propriedade. O programa permite a comunicação anônima e o site permite fazer o upload de fotografias, vídeos e outro tipo de arquivos para dar suporte à reclamação.

4.2.b Proteção da Mão-de-Obra

O Código de Conduta do Cliente expressamente proíbe empregar crianças e utilizar trabalho forçado. Sendo o Cliente também signatário do Pacto Global das Nações Unidas, a Companhia nem emprega crianças nem promove o trabalho forçado.

4.2.c Saúde e Segurança Ocupacionais

Através do seu Código de Conduta, a Movida está comprometida com a promoção da saúde e a segurança de seus trabalhadores. O Cliente cumpre com as normas de saúde e segurança ocupacional brasileiras, por exemplo, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. A Movida também fornece o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (“SESMT”) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (“CIPA”), conforme o requerido pela legislação brasileira.

As instalações são inspecionadas pelo departamento de bombeiros de cada prefeitura, que avalia os perigos de incêndio e examina o sistema de controle e de prevenção de incêndios. Depois da avaliação, que é um pré-requisito para autorizar a operação de cada unidade, os corpos de bombeiros expedem um certificado que aceita as medidas de prevenção e controle implementadas em cada local.

4.2.d Cláusulas para pessoas com deficiência

No seu processo de recrutamento, o Cliente estimula a contratação de Pessoas com Deficiência (“PcDs”). Atualmente, a Movida tem 23 PcDs, que representam 0,69% do total da força de trabalho. As instalações do Cliente respeitam as regulamentações de acessibilidade da legislação local.

⁴ Consiste em um site (www.contatoseguro.com.br/aponteoriscojsl), uma linha gratuita (0800 512 7720) e um e-mail (aponteorisco@jsl.com.br).

4.2.e Trabalhadores contratados por terceiras partes

O Cliente tem uma grande variedade de fornecedores de serviços e produtos. Segundo o Código de Conduta da Movida, todos os fornecedores devem aderir aos seguintes princípios: i) proibir atos de corrupção; ii) respeitar os direitos dos funcionários; iii) estimular uma força de trabalho diversa e fornecer um ambiente de trabalho sem discriminação, assédio ou qualquer forma de abuso; iv) tratar os funcionários em forma justa e honesta, respeitando o salário, as horas de trabalho e os benefícios; v) respeitar os direitos humanos e proibir todas as formas de trabalho forçado ou trabalho obrigatório; vi) assegurar que não é empregado trabalho infantil em qualquer operação (com exceção dos “aprendizes” conforme a legislação atual); vii) assumir a responsabilidade pela saúde e segurança dos colaboradores; viii) respeitar as regras de conduta relacionadas com presentes, entretenimento e hospitalidade estabelecidas pelo Cliente; ix) comunicar a suspeita de violação do Código de Conduta ou outro ato dentro das instalações da Companhia ou externamente durante o fornecimento do serviço mediante o Canal apropriado; x) agir em função dos padrões locais e os internacionais aplicáveis vinculados com a saúde, a segurança e o meio ambiente, bem como outras legislações aplicáveis à atividade do Fornecedor; e xi) observar as regras e os procedimentos definidos e orientados pela Movida.

4.2.f Cadeia de Abastecimento

O Cliente tem um procedimento para homologar todos os fornecedores de bens e serviços. Para um fornecedor ser aceito como tal, deve satisfazer as regulamentações relativas à qualidade, saúde, segurança e meio ambiente. Além disso, o fornecedor em questão deve demonstrar e declarar que não emprega crianças nem trabalho forçado e declarar formalmente que é contra o bullying, o assédio sexual e a discriminação em qualquer forma.

4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

4.3.a Eficiência dos Recursos

4.3.a.i Gases de Efeito Estufa

Como operador logístico de importância cujo negócio depende da locação de veículos e a terceirização de frotas, a geração de gases do efeito estufa (“GEEs”) é o aspecto mais relevante vinculado com a prevenção da poluição. Em 2020, o Grupo tinha 118.285 veículos. O cálculo de emissões de GEEs considerou o Escopo das emissões 1, 2 e 3⁵. Durante este período, o Cliente emitiu 201.380 t/CO₂eq, e isso representou uma redução de 1,65%, se comparado com as emissões de GEEs de 2019.

O Cliente adotou para o ciclo 2020 o Programa Brasileiro GHG Protocol, que é um grupo de diretrizes para compreender, quantificar e gerir as emissões de GEEs que estabelece métodos para compilar dados sobre emissões de organizações em inventários. A Companhia faz uma avaliação detalhada do Escopo das emissões 1, 2 e 3 e implementa o monitoramento de maneira contínua. Adicionalmente, ela adotou uma série de programas e medidas para reduzir e controlar as emissões, incluindo: i)

⁵ Escopo 1: emissões geradas em operações, fugitivas e da combustão de carros da companhia. Escopo 2: inclui fontes que provocam emissões indiretas, como a compra de eletricidade. Escopo 3: emissões originadas no ciclo de vida dos produtos.

renovação precoce da frota para assegurar o uso de veículos⁶ mais eficientes do ponto de vista da energia; ii) aumento do uso de carros elétricos e híbridos⁷; iii) aumento planejado do uso de sistemas de energia fotovoltaica para alcançar 100% das instalações em 2030; iv) uso do etanol como combustível preferencial para toda a frota; v) registro do tipo de combustível usado pelos clientes da Companhia para melhorar os cálculos das emissões do Escopo 3; e iv) compromisso formal para plantar 1 milhão de mudas de árvores até 2022 como compensação pelas emissões de GEEs para recuperar o Corredor de Biodiversidade do Rio Araguaia através de uma aliança com a Black Jaguar Foundation.

Parte da operação financeira atual inclui o fornecimento de assistência técnica para preparar um plano de ação no médio e longo prazo e reduzir as emissões de GEEs. Um consultor externo avaliará a linha de base de GEEs da Movida e apresentará um plano de ação para reduzir os GEEs (incluindo KPIs).

4.3.a.ii Consumo de Água

Em 2020, o consumo de água foi de 150.930 litros e, em 2021, a meta é reduzir este consumo em mais 5%. O Cliente monitora e gere o consumo de água nas suas unidades operacionais. O Comitê de Sustentabilidade da Companhia decidiu, em janeiro de 2020, uma meta de redução de 5% em relação ao ano anterior, que foi atingida devido a várias iniciativas implementadas, incluindo o uso de sistemas de controle de fluxo em pias, vasos sanitários e chuveiros, métodos de lavagem de carros a seco e a implementação de sistema de reuso de água.

4.3.b Prevenção da Poluição

4.3.b.i Resíduos

Os resíduos líquidos gerados pelas unidades operacionais do Grupo são os efluentes gerados no uso de instalações sanitárias e a drenagem da lavagem de veículos e áreas de manutenção. Os efluentes sanitários são canalizados para os sistemas de esgoto públicos e, nos locais onde as redes públicas são inexistentes, o Cliente construiu tanques sépticos, mediante os quais os efluentes sanitários são tratados para alcançar níveis aceitáveis em função das normas brasileiras. A inspeção dessas instalações é realizada periodicamente. Empresas licenciadas são convocadas para retirar os lodos e descartá-los com segurança.

Os efluentes oriundos da lavagem de veículos e as áreas de manutenção são coletados em dispositivos de separação de água e óleo, através dos quais os resíduos oleosos são removidos periodicamente e entregues a empresas externas licenciadas para serem descartados de forma segura.

O Cliente tem planos de gestão de resíduos implementados em todas as unidades e tem se comprometido a reduzir em 50% a quantidade de resíduos enviados a aterros sanitários até 2030. Os resíduos sólidos se limitam a resíduos de escritórios, resíduos orgânicos e alguns resíduos perigosos gerados por atividades de manutenção de veículos (basicamente resíduos oleosos). Várias iniciativas são desenvolvidas para promover a reciclagem e a logística reversa. Os resíduos oleosos são segregados in situ e armazenados temporariamente antes da sua disposição final realizada por

⁶ A média de idade da frota de carros de aluguel da Movida é de um ano, se comparada com os 14 anos para o Brasil.

⁷ A companhia comprou 50 carros elétricos que oferece para sua locação em São Paulo.

agentes licenciados.

4.3.b.ii Gerenciamento de Materiais Perigosos

Os resíduos perigosos, como os lubrificantes, resíduos oleosos e outros, são gerenciados, aplicando o processo de gestão existente do Cliente, segundo o qual os resíduos são armazenados in situ temporariamente e depois entregues a empresas licenciadas para seu reprocessamento ou disposição em áreas autorizadas.

4.3.b.iii Uso e Manejo de Pesticidas

O Cliente não usa pesticidas.

4.4 Saúde, Segurança e Proteção da Comunidade

4.4.a Saúde e Segurança da Comunidade

O Cliente tem 264 unidades comerciais em todo o território do Brasil e no estrangeiro, que se localizam em áreas urbanas de várias cidades. As atividades da Movida envolvem pouco potencial para causar impactos comunitários porque são compatíveis com espaços urbanos e não geram valores excessivos de ruído, poeira ou outros contaminantes preocupantes. As operações da Companhia em termos de interferência no tráfego não são materiais e se fundem com o tráfego urbano existente.

4.4.a.i Projeto e Segurança da Infraestrutura e Equipamentos

As unidades operacionais do Cliente contam com um sistema de detecção e resposta a incêndios em conformidade com as regulamentações locais obrigatórias. O sistema abrange extintores, luzes de emergência, alarmes de incêndio, mangueiras de incêndio, hidrantes, sinalização de equipamentos de emergência, saídas de emergência e pontos de encontro, que são aprovados pelas autoridades locais. Adicionalmente, em algumas unidades operacionais, as brigadas de emergência treinadas estão disponíveis para disparar a resposta inicial em caso de incêndio, envolvendo a evacuação e a comunicação com o departamento local contra incêndios e primeiro combate.

4.4.a.ii Gestão e Segurança de Materiais Perigosos

O uso e geração de materiais perigosos do Cliente é limitado a lubrificantes e uma pequena quantidade de detergente e produtos de limpeza. Os resíduos destes produtos são armazenados temporariamente in situ e coletados por operadores licenciados que fornecem o transporte e a disposição segura.

4.4.a.iii Serviços ambientais

O Cliente conduz suas operações em áreas urbanas que não fornecem serviços ambientais significativos.

4.4.a.iv Exposição Comunitária a Doenças

Para prevenir a exposição potencial das comunidades vizinhas às doenças e aos vetores de doenças, o Cliente executa campanhas de controle de vetores de doenças em todas as unidades operacionais. Elas envolvem o uso periódico de produtos químicos para o controle de roedores e insetos feito por empresas licenciadas, bem como inspeções diárias para eliminar locais de reprodução de mosquitos (*Aedes aegypti*). O controle de insetos é realizado semestralmente, exceto em aquelas unidades que têm refeitórios, onde ele é feito mensalmente. O controle de roedores é feito trimestralmente em todas as unidades operacionais e o controle dos locais de reprodução de mosquitos é feito diariamente, especialmente durante a estação das chuvas.

Em relação com os efeitos da pandemia da COVID-19, o Cliente respeita protocolos sanitários estabelecidos para proteger os trabalhadores e os clientes, incluindo o uso obrigatório de máscaras e álcool em gel, distanciamento social e o uso do home office para evitar a exposição de trabalhadores que podem desenvolver as suas tarefas remotamente.

4.4.a.v Preparação e Respostas às Emergências

As unidades operacionais do Cliente são equipadas adequadamente com sistemas de segurança contra incêndios. Contudo, planos de resposta emergencial estruturados serão desenvolvidos para algumas das unidades operacionais.

4.4.b Pessoal de Segurança

Todos os serviços de segurança dos estabelecimentos da Movida fornecidos por companhias terceirizadas conforme a legislação brasileira (Lei 7.102/84). O Cliente tem desenvolvido medidas para controlar os riscos gerados pela segurança para os públicos interno e externo. A primeira medida de controle consiste na verificação de documentos dos fornecedores de serviços de segurança para avaliar o cumprimento das normas federais e estaduais pertinentes. A segunda é o asseguramento de que todo o pessoal de segurança deve ser treinado seguindo o Código de Conduta do Cliente. A terceira é o monitoramento do desempenho e o comportamento apropriado do pessoal de segurança durante suas tarefas nas unidades operacionais do Cliente. O último controle é o monitoramento de problemas relacionados com o pessoal de segurança através do canal de queixas.

Os fornecedores externos dos serviços de segurança devem cumprir com uma série de condições estabelecidas pelas regulamentações brasileiras, por exemplo: i) verificação prévia dos registros criminais do pessoal de segurança; ii) treinamento comportamental; iii) treinamento para o uso da força em situações específicas; e iv) treinamento para o uso de armas de fogo.

Em conformidade com a legislação brasileira, apenas os profissionais de segurança com um registro criminal limpo, e que tenham aprovado os cursos de treinamento requeridos, podem receber o cartão profissional de segurança. Um funcionário de segurança pode revalidar este cartão depois de ter aprovado o retreinamento regular e demonstrado qualificações profissionais e um histórico adequados.

Antes de assinar o contrato com o fornecedor de serviços de segurança externo, o Cliente verifica todos os documentos requeridos pela legislação brasileira.

4.5 Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário

O Cliente não realiza operações que contemplem o reassentamento involuntário de pessoas.

4.6 Conservação da Biodiversidade e Habitats Naturais

O Projeto não afeta qualquer habitat natural, uma vez que opera em áreas urbanas.

4.7 Povos Indígenas

Devido à localização e às características das operações do Cliente, não se esperam impactos sobre povos indígenas.

4.8 Patrimônio Cultural

As operações do Grupo são desenvolvidas em contextos urbanos, por conseguinte, não se esperam impactos sobre o patrimônio cultural.

5. Acesso Local à Documentação do Projeto

A documentação relacionada com o projeto pode ser acessada no seguinte link:

<https://ri.movida.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/>